

SÍNDROME DE RUBINSTEIN-TAYBI: ESTUDO DE CASO

Fabiana Southier Romano Avelar; Ana Paula Vila Labigalini
CESUMAR - Centro Universitário de Maringá, Maringá - Paraná

(Orientador)
-, - Paraná

Na prática do trabalho fonoaudiológico tem-se quadros neurológicos, assim como síndrômicos que, via de regra, podem produzir alterações diversas na aquisição e desenvolvimento da linguagem situada no plano da atividade cognitiva-simbólica, e que muitas vezes são acompanhados de alterações nas estruturas que desempenham as funções vitais, como a respiração e a deglutição, além das comunicativas. A identificação de núcleos ou áreas que envolvem um caso é fundamental para o manejo clínico possibilitando a caracterização de habilidades e dificuldades que facilitam o desenvolvimento do processo terapêutico. A qualidade e reconhecimento efetivo do trabalho são almejos da fonoaudiologia diante da sociedade, bem como a construção de novos conhecimentos, direcionando novas práticas de trabalho. Descrever as características físicas e fonoaudiológicas: lingüísticas, auditivas e miofuncionais orais de uma criança com Síndrome de Rubinstein-Taybi. Análise, levantamento e relato dos dados relevantes com respeito à anamnese, avaliações, exames realizados, visitas a profissionais envolvidos, encaminhamentos, planejamentos terapêuticos e relatórios evolutivos de terapia fonoaudiológica individual, além da observação e avaliação dos aspectos objetivados com a criança. É possível verificar e ressaltar algumas alterações com necessidade de tratamento e buscas de possibilidades de desenvolvimento da criança que proporcionem melhor qualidade de vida a esta. Destaca-se a importância da intervenção fonoaudiológica e procedimentos terapêuticos específicos adotados a partir dos achados clínicos.

faby@wnet.com.br